

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**AS RELAÇÕES TERAPÊUTICAS E AS ARTICULAÇÕES ENTRE AS
DIFERENTES ABORDAGENS: APROXIMAÇÕES, DISTINÇÕES E
DIÁLOGOS NA CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO**

Eduardo Ramos Lacorte (eduardolacorte11@gmail.com)

Mariana Fernandes Ramos Dos Santos (mariana.ramos@afya.com.br)

Sávio Estanislau Ferreira Lemos (savio.estanislau123@gmail.com)

A relação terapêutica tem sido amplamente reconhecida como um dos principais fatores de mudança no processo psicoterapêutico, independentemente da abordagem teórica adotada. Para além das técnicas e dos modelos teóricos, o que mobiliza mudanças duradouras no cliente está profundamente ligado à qualidade do vínculo estabelecido entre terapeuta e cliente. O presente estudo consiste em uma revisão teórica de carácter qualitativo, fundamentada na análise de autores clássicos e contemporâneos da psicologia clínica, abrangendo tradições que vão da psicanálise às terapias contextuais, passando pelo humanismo e pelas abordagens cognitivo-comportamentais. Ao todo, foram selecionados e analisados 30 estudos, cujos achados foram organizados em três eixos temáticos relacionados às dimensões emocional, cognitiva e relacional da prática clínica. Os resultados indicam que o vínculo terapêutico atua como elemento central e ativo no processo de mudança, favorecendo a regulação emocional, a resignificação de experiências e a construção de novos sentidos subjetivos. Apesar das diferenças teóricas entre as abordagens, observou-se convergência quanto à importância do vínculo como condição essencial para a efetividade das

intervenções clínicas, sendo identificadas três funções fundamentais e recorrentes: regulação emocional do cliente, mediação de processos cognitivos de ressignificação e criação de um espaço relacional seguro para a transformação subjetiva. Conclui-se que a relação terapêutica não deve ser compreendida apenas como contexto para a aplicação de técnicas, mas como um componente estruturante da psicoterapia, contribuindo significativamente para mudanças cognitivas, emocionais e comportamentais duradouras. Os resultados reforçam a importância de uma formação clínica que integre o desenvolvimento de habilidades relacionais ao domínio técnico de cada abordagem.

Palavras-chave: relação terapêutica; psicoterapia; empatia; aliança terapêutica; saúde mental.